

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

JANINE GONÇALVES PESTANA

**Estudo de Caso Sobre o Abandono de crianças e adolescentes em
Instituições Totais**

São Paulo

2014

JANINE GONÇALVES PESTANA

Estudo de caso sobre o abandono de crianças e adolescentes em Instituições Totais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – IP/USP – como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia Social.

Orientadora: Profa.Associada Sueli Damergian

São Paulo

2014

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Pestana, Janine Gonçalves.

Estudo de caso sobre o abandono de crianças e adolescentes em Instituições Totais / Janine Gonçalves Pestana; orientadora Sueli Damergian. -- São Paulo, 2014.

257 f.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social e do Trabalho) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Crianças 2. Adolescentes 3. Abandono 4. Instituições
5. Distúrbio do comportamento I. Título.

HQ767.8

Nome: PESTANA, Janine Gonçalves

Título: Estudo de caso sobre o abandono de crianças e adolescentes em *Instituições Totais*

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para obtenção do título de
Mestre em Psicologia Social.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

PESTANA, J.G. **Estudo de caso sobre o abandono de crianças e adolescentes em *Instituições Totais***. Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Dedico este trabalho a todas as crianças que se encontram privadas da companhia de seus pais e a todos os pais que se encontram privados da companhia de seus filhos.

Agradecimentos

Meus sinceros agradecimentos à professora Sueli Damergian pelo incentivo e generosidade.

Agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha formação.

Agradeço pela acolhida e atenção da IV Vara da Infância e Juventude da Lapa.

A Laura Capriglione, Carolina e Augusto, que colaboraram para que este trabalho fosse possível.

Às minhas filhas Vitória e Mariana.

Ao Sandro Roberto Maio.

Esse assunto interessa às almas sensíveis visto que dele depende o destino da classe mais infeliz; porém, não é menos interessante para o poderoso e o rico, já que a segurança de seus gozos é sempre inversamente proporcional aos sofrimentos e aos maus costumes dos povos.

Pierre Jean- Georges Cabanis

RESUMO

PESTANA, J.G. **Estudo de Caso sobre o abandono de crianças e adolescentes em Instituições Totais**. 2014. 257 f. Dissertação (Mestrado), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Esta pesquisa possui como tema o abandono de crianças e adolescentes em *Instituições Totais*. Teve início em 2010, a partir de uma notícia publicada pela *Folha de São Paulo* sobre uma menina que se encontrava esquecida em uma instituição psiquiátrica há mais de quatro anos. Além dela, outras crianças vivem situações semelhantes, pelo país afora. São crianças que se encontram esquecidas pelas famílias e pelas instituições. Sem formação e cuidados adequados, estão expostas a diversas situações de abuso e violência de todos os gêneros. Tal histórico e experiência propiciam a exploração sexual e econômica, a extrema marginalização nas ruas e em instituições psiquiátricas, além de constantes passagens por *Fundações Casa*. Neste sentido, um discurso que legitima a exclusão é construído para responder à completa ausência de reflexão sobre decisões banalizadas que operam à revelia do sujeito humano. É um discurso que legitima o desamparo a fim de se manter a exclusão. Mesmo diante de uma aparência de inclusão, os sistemas sociais de assistência àqueles que se encontram em situação de desamparo operam de modo impessoal e segregador. A partir da análise de um discurso construído ao longo da trajetória institucional da adolescente, desde seu nascimento até completar dezenove anos, por meio da consulta de seu processo judicial, foram levantadas importantes questões a respeito do caráter político do sofrimento psíquico e de como a subjetividade é negada e mortificada pela legitimação de um discurso médico-jurídico por meio da construção de uma identidade doente e reduzida a esta finalidade. A institucionalização do saber psicológico assume a totalidade das funções de controle social que determinam o padrão de conduta socialmente aceito e a partir dessa regulação, as condutas perturbadoras que precisam ser assistidas dentro dos inúmeros serviços maquiadamente assistencialistas que trazem em seu bojo os fundamentos da exclusão e do aniquilamento do suposto sujeito psíquico.

Palavras – Chave: crianças; adolescentes; abandono; instituições; *Distúrbio de Comportamento*.

ABSTRACT

PESTANA, J. G. **Case study about the abandonment of children and adolescents in *Total Institutions***. 2014. 257 f. Dissertation (Master), Institute of psychology, University of São Paulo, São Paulo.

This research has as its theme the abandonment of children and adolescents in *Total Institutions*. Started in 2010, from some news published by *Folha de Sao Paulo*, about a girl who was forgotten in a psychiatric institution for more than four years. There are other children living in similar situation all over the country who are neglected by their families and by Institutions. Without training and proper care, these children are exposed to several situations of abuse and violence of all kind. Such historical and experience give rise to economic and sexual exploitation, the extreme marginalization in the streets and in psychiatric institutions, and also for their attendance at *House Foundations*. In this sense, a discourse that legitimizes the exclusion is built to respond to a complete absence of reflection over trivialized decisions which operate in absentia of human being. It is a discourse that legitimizes the helplessness in order to maintain the exclusion. Even before an apparent inclusion, the social assistance systems to those who find themselves in a helplessness situation operate in an impersonal and segregationist way. From the analysis of a speech built along the trajectory of institutional teenager, from birth till nineteen, by consulting his lawsuit, there were raised important issues concerning to a political character of a suffering psychic and how the subjectivity is denied and mortified by the legitimation of a speech medico legal through a construction of a sick identity and reduced to this purpose. The institutionalization of psychological knowledge takes over all of the social functions that determine a standard of social behavior accepted from that regulation, disturbing comportment which need to be assisted within numerous pretended to be social care services that bring in its concept the fundamentals of exclusion and annihilation of the alleged psychic person.

Key-words: childrens; adolescents; abandonment; institutions; *Disturbing Comportment*.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. APRESENTAÇÃO DO CASO	
1.1 A notícia e suas repercussões.....	36
1.2 A história de vida da jovem, narrada por ela mesma	44
1.3 O processo.....	47
2. CONTEXTUALIZAÇÕES SOBRE O PERCURSO DA PATOLOGIZAÇÃO DA INFÂNCIA ABANDONADA E DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA AO ABANDONO	
2.1. Sobre o conceito de infância.....	109
2.2. Circunstâncias sociais sobre a patologização da miséria.....	117
2.3. A doença mental como prática discursiva	126
2.4. O sentimento de insegurança social e o sistema de asseguramento de direitos	136
2.5. O percurso da patologização da infância abandonada e o sistema de assistência ao abandono.....	142
2.6. Mas as instituições são feitas de pessoas.....	161
3. A CULTURA INSTITUCIONALIZADA E SEUS MECANISMOS DE DESSUBJETIVAÇÃO	
3.1. A produção de um discurso sobre uma identidade doente: as <i>Instituições Totais</i> , suas características e funcionamento.....	168
3.2. Em torno do conceito de subjetividade e seu contexto social	191
3.3. Considerações sobre a produção de saber e lugar a respeito da criança desajustada	199
3.4. A Psicologia como Instituição.....	210
CONSIDERAÇÕES QUASE FINAIS	241
REFERÊNCIAS	245
ANEXOS	251